



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 104/XIII/ 2.^a SL

Aos 10 dias do mês de maio de 2017, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Assuntos Europeus, na sala 3 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Audição do Deputado ao Parlamento Europeu, Miguel Viegas sobre Governação Económica.

Audição do Deputado ao Parlamento Europeu, Miguel Viegas sobre Governação Económica.

A Senhora Presidente da Comissão de Assuntos Europeus, Deputada Regina Bastos, deu as boas vindas ao Senhor Deputado ao Parlamento Europeu (PE), Miguel Viegas, dando conta da grelha de tempos a utilizar e passando a palavra para intervenção.

Na sua intervenção inicial, o Senhor Deputado ao PE agradeceu o convite, apresentou a metodologia da sua intervenção, nomeadamente focando o Semestre Europeu, os seus problemas e o impacto na economia portuguesa.

Referiu-se à evolução da situação do euro, aos vários pacotes legislativos e atos delegados na matéria, ao tratado orçamental e outros pequenos ajustamentos que tornaram a matéria de difícil compreensão.

Mencionou ainda as sanções aplicadas a Portugal e dificuldade em perceber se de facto foram cumpridas as obrigações e esclareceu que o euro é hoje uma política agregada a um conjunto de objetivos, um objetivo em si mesmo e não apenas um instrumento.

Aludiu aos processos em curso relativamente ao não cumprimento, por parte de Portugal, dos desequilíbrios macroeconómicos e o cumprimento do défice, focando ainda a arbitrariedade técnica associada à ideia de défice estrutural e



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 104/XIII/ 2.^a SL

as ferramentas utilizadas para a sua redução, bem como o processo de convergência e os desequilíbrios económicos daí resultantes.

Terminou indicando a situação atual de melhoria no desempenho das finanças públicas que surpreendeu a Comissão Europeia e referindo o Pacto de Estabilidade e Crescimento.

Na ronda de questões intervieram os seguintes Senhores Deputados:

Inês Domingos (PSD), referiu-se às críticas apresentadas relativamente à União Europeia e ao seu sistema económico, bem como à incoerência relativamente ao pedido de reestruturação da dívida e o peso da União neste processo; focou o papel importante da União em Portugal e o desenvolvimento social e económico que daí advém, mencionando ainda o papel do BCE nas baixas taxas de juro e a necessidade de completar a garantia de depósitos e de continuar a ideia de um Fundo Monetário Europeu; aludiu ainda à situação do emprego jovem, à reforma institucional, na qual existem várias velocidades mas colocando Portugal no pelotão da frente; terminou com a referência aos partidos que apoiam o Governo e que não apoiam a União Europeia, colocando problemas à sua capacidade de negociação.

Eurico Brilhante Dias (PSP), mencionou questões de Governação Económica e o relatório emitido pelo Parlamento Europeu sobre o Semestre Europeu e Políticas Económicas; referiu que a associação de dificuldades económicas no nosso país exclusivamente ao euro parece excessivo; colocou questões sobre a complexidade do Semestre Europeu, os benefícios das políticas do BCE, a dificuldade de coordenação de políticas orçamentais e económicas e qual a possibilidade de o fazer a nível nacional; questionou ainda sobre as perspetivas financeiras 2020, o que há de novo e como está o PE a acompanhar esta situação.

António Cardoso (PS), colocou uma questão relativamente aos efeitos da saída do Reino Unido da União Europeia no que se refere ao combate às



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 104/XIII/ 2.^a SL

alterações climáticas, uma vez que é o maior financiador do mercado de carbono, perguntando se as contribuições vão deixar de existir ou se o Reino Unido continua a integrar esta política e qual a posição do Senhor Deputado ao PE quanto a esta questão.

Isabel Pires (BE), mencionou que este é um tema de difícil discussão política, tendo em conta o grau de complexidade e burocracia associada à Governação Económica, que distancia também os cidadãos deste processo; referiu-se à apresentação de propostas de melhoria que não são aceites, partindo de uma atitude defensiva em relação a outras hipóteses, nomeadamente no que se refere à necessidade de reestruturação da dívida, estando em causa ideologias políticas e não políticas económicas; focou ainda a reforma institucional, que tem como intuito aproximar a UE dos cidadãos mas cujo objetivo principal é a maior centralização de poderes; referiu ainda as contradições permanentes entre o que a UE quer ser e aquilo que realmente é, deixando de lado propostas de alteração e considerando-as populistas; destacou a intransigência nos debates políticos, as vantagens do projeto europeu mas a necessidade da sua alteração e ainda a questão dos refugiados, defendendo a importância da abertura do debate, não centralizando posições.

Paula Santos (PCP), recordou que esta é uma matéria complexa, que adensou a sua complexidade ao longo dos tempos, dificultando a compreensão e com impactos negativos no país; focou as questões relativas às consequências das opções políticas, ao agravamento das condições de vida, desigualdade, desemprego, interesses capitalistas sem resposta aos verdadeiros problemas e os constrangimentos que resultam dos Tratados, da União Económica e Monetária, Pacto de Estabilidade e Crescimento e submissão às orientações da UE; mencionou ainda impedimentos ao desenvolvimento como ameaças e sanções constantes, retirada de soberania, constrangimentos relativos à dívida pública, ao euro e ao domínio monopolista; destacou ainda o pensamento de alguns Estados relativamente à saída do euro e a necessidade de controlo público da banca para a estabilidade do sistema financeiro nacional.



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 104/XIII/ 2.ª SL

O Senhor Deputado ao PE, Miguel Viegas, respondeu às questões de forma individualizada.

A audição foi gravada em vídeo e transmitida em direto pelo Canal Parlamento, constituindo a gravação parte integrante desta ata, o que dispensa o seu desenvolvimento nesta sede (gravação integral disponível em: <http://www.canal.parlamento.pt/?cid=1934&title=audicao-de-miguel-viegas-deputado-ao-parlamento-europeu>).

A reunião foi encerrada às 12:00 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 16 maio 2017.

A PRESIDENTE

(REGINA BASTOS)



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 104/XIII/ 2.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Ana Oliveira
António Cardoso
António Costa Silva
Carla Tavares
Eurico Brilhante Dias
Inês Domingos
Isabel Pires
Maria Luís Albuquerque
Paula Santos
Regina Bastos
Rubina Berardo

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

António Gameiro
Carlos Costa Neves
Duarte Marques
Miguel Morgado

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

António Sales
Carlos Pereira
Filipe Anacoreta Correia
Francisca Parreira
João Galamba
Moisés Ferreira
Pedro Mota Soares
Vitalino Canas